

JOSÉ DUARTE OLIVEIRA

Do Typho



1859

1386

Cx. 1, n.º 4.

ARRUMAÇÃO

Estante 26

Prateleira 4

N.º de Ordem 164

Maço de verbetes N.º

1450

Teles Antigas FMU

1959, ca. 1, u.º 4

164

5630

ESCU
MEDICAL
BUILT 1978
E13
N 2814



ESCOLA SUPERIOR DE
MEDICINA E FARMACIA
- 8 JUL 1975
BIBLIOTECA
Nº 2814

De todas as doenças que affectam a espécie humana a mais
estudada é a tífide contagiosa, e sem controvérsia
é a mais letal que se conhece. Tem sido objecto de estudos
muito profundos e a sua etiologia, pathologia e symptoma-
tologia são actualmente bem conhecidas. A sua transmissão
é feita por um vector específico, o mosquito do género
Culiseta, e a sua incubação é de 10 a 15 dias. A doença
manifesta-se por febre, calafrios, dores de cabeça, mialgia,
e, em alguns casos, por erupções cutâneas. A mortalidade
é de 20 a 30 por cento, dependendo da gravidade dos
symptomas e do estado de saúde do doente. A prevenção
é feita por meio de medidas de higiene e de controle
do vector.

Do tífide contagiosa de gado vacuno

De todas as doenças que affectam a espécie bovina a mais
estudada é a tífide contagiosa, e sem controvérsia
é a mais letal que se conhece. Tem sido objecto de estudos
muito profundos e a sua etiologia, pathologia e symptoma-
tologia são actualmente bem conhecidas. A sua transmissão
é feita por um vector específico, o mosquito do género
Culiseta, e a sua incubação é de 10 a 15 dias. A doença
manifesta-se por febre, calafrios, dores de cabeça, mialgia,
e, em alguns casos, por erupções cutâneas. A mortalidade
é de 20 a 30 por cento, dependendo da gravidade dos
symptomas e do estado de saúde do doente. A prevenção
é feita por meio de medidas de higiene e de controle
do vector.



ESCORTE
MEDICAL
AUG 1914
FEB 1914
1914

-8 JUL 1975

BIBLIOTECA
Nº 2814

Do typho



Considerações gerais, definições.

Em medicina humana os pathologistas modernos designão debaixo do nome de typho, toda a pyrexia de typho contínuo ou remittente, cujo curso pode ser de dois a tres septuagários, caracterizada principalmente pelo estado de estu-
por, podendo-se desenvolver espontaneamente em um in-
dividuo isolado, sendo n'este caso sporádico ou então e isto é
o que ordinariamente succede, apparece sob a influencia
de causas de natureza e origem diversa, produzindo gran-
des estygos, sendo então epidemico ou endemico.

Os veterinarios dão o nome de typho a uma doença da espe-
cie bovina, eminentemente contagiosa e epizootica que apre-
zenta os caracteres da phlegmonia simultanea sobre aguda
do estomago, dos intestinos e do encephalo acompanhada tam-
bem d'um estado de estu-
por, e que não obstante certas
differenças symptomaticas dependentes d'um grande nume-
ro de circumstancias locais ou individuais ou climaticas
pode ser considerado como duas affecções bem distinctas, de
que nos vamos a occupar. Estas duas affecções são, o ty-
pho contagioso do gado bovino e typho carbunculo.

Do typho contagioso do gado vacca.

De todas as doenças que affectão a especie bovina, a mais
destructora é o typho contagioso, e sem contradicção um
dos flagellos que só por si tem feito mais estygos que todas

as outras doem até hoje conhecidas tanto epizooticas co-
mo sporádicas. Quando infelizmente chegar a poultra
em um qualquer paiz se se não tomão immediatamente
as medidas necessarias e energicas p.^a limitar os seus
effeitos, são poucos os animaes que escapão á accão des-
truidora da terrivel crise que nãtã sem distincção
quasi todos aquelles que ataca e anniquila por muito tem-
po a prosperidade agricola.

Os veterinarios e os medicos, guiados pelas analogias mais
ou menos exactas com as moléstias do homem, pelo appa-
recimento d'um ou outro symptoma dominante, pela
origem epizootica, descreverão esta affecção debaixo das
seguintes denominações: beziga do boi, variola e quap-
tonatica, peste bovina mucronosa, febre ataxo adyna-
mica, dysenteria maligna, beziga maligna, pestilen-
cial, febre ardente, maligna, contagiosa, peste vario-
losa, doença bovina hungara, febre typhoide con-
tinua com accessos e erupção typho contagioso da
especie bovina, designação pela qual se hoje mais
compeute.

Etiologia. As causas que podem dar lugar ao appa-
recimento de typho, comprehendendo duas causas bem
distinctas e são: 1.^o seu desenvolvimento primitivo;
2.^o sua transmissão.

Ha muitas divergencias entre os authores a cerca das
causas que podem dar origem á doença de que nos
occupamos; a maior parte admittê que é por meio da
contagão que ella se manifesta nos animaes de qual-
quer paiz. Porém os veterinarios modernos dizem que esta

189
189

nella se pode desenvolver espontaneamente debaixo
da influencia permiciosa de certas circunstancias, ta-
es são: o ar viciado, as emanações putridas, a ali-
mentação insufficiente e de má qualidade, a ex-
posição á chuva e outras intempéries do ar, que sus-
pendem a exalação cutânea, a persistencia nos loga-
res baixos, húmidos, mas arejados, nos lugares pantane-
sos e fétidos, d'onde emanão effluvíos deletérios, a di-
stribuição dos lagos e das águas estagnadas, que evol-
vem emanações isbuticas, a existência d'uma gran-
de quantidade de substancias vegetaes ou animaes
em putrefacção, a exhumacão de cadáveres cuja de-
composicão é já avançada, as fadigas excessivas que
o serviço d'um exercito occasiona, entre estas causas
como principaes as mudancas bruscas e frequentes
de paiz, de clima, de genero de vida e de habitacão,
as marchas longas e forçadas sem estarem habitu-
dos, privações continuas e de toda a especie, a
acumulação d'um grande numero d'animaes doentes
ou mortos em espaços muito circumscriptos e onde o ar é
pouco renovado, a pouca accio das habitacões donde
não executam os preceitos Hygienicos, deixando accumu-
lar os excrementos n'estas, dando logar a emanações pu-
tridas e infectas.

De todas estas causas que acabo de citar, nada se pode
concluir, porque ellas não dão nenhum dado positivo e que
proven até á evidencia a susceptibilidade de dar lo-
gar á producção da doença em questáo, porque não he-
são particulares, mas os resultados dos factos estrema-

mente numerosos e que eu apenas me limitarei a referir
alguns para melhor pôr fóra de dúvida esta apperção
que parece a que está mais geralmente admitida por
sabios authors, que prova ~~de~~ evidentemente que o ty-
pho subjecto é eminentemente contagioso e que não
respeita nem sexo, nem constituição, nem idade &
e que uma vez desenvolvido de baixo da influencia de
estas causas, é susceptivel de se reproduzir entre ou-
tros individuos pelos miasmas emanados do corpo
d'aquelles que se achão já doentes. Este subjecto
tem dado logar a graves contestações e das quaes
se não tem obtido resultados certos. Porém o que
se pode ^{dizer} é que o typho pode ser contagioso em
certas circumstancias e não o ser n'outras, como
a entee em muitas outras doenças.

A contágio tem por caracter essencial de se com-
municar pelo contacto immediato d'um subjecto
com um doente ou pelo contacto d'um subjecto
são com corpos organizados, inertes ou aerifor-
mes que um doente tem latendo. O effecto da conta-
gião resulta aqui da impregnação feita na cons-
tancia viva por um miasma: este miasma tem
acção sobre a pelle e pode ser aspirado pelas par-
tes absorbentes d'este orgão; mas é sobre tudo pelas vias
da respiração e da deglutição que se faz a impregna-
ção.

Passarei agora a referir alguns dos factos que tem ob-
servado authors muito distinctos no desenvolvimento

pp. 2
Vins
L

da decusa do que tracto. Desgracadamente tem se visto
que nas epochas em que as principaes epidemias typhi-
cas tem reinado na Europa, o ponto de partida d'este
flagello tanto do homem como dos au.^s tem sido a
Hungria. Esta moléstia seria então originaria d'es-
te paiz como a peste do oriente? Lancisi, Leche,
Vico, de Vini, Beron M. tem propagado esta opinião.
Outros authors não contestar esta origem, dizem que
esta doença pode nascer espontaneamente no gado
vacuno de todos os paizes, quando são expostos ás cau-
sas que suscitão o seu desenvolvimento nos boi Hunga-
ros. Esta é a opinião que emittem Noelt, Humbel
d'Alboon e Delafond; elles tem affirmado que o
typho não vira nem sporadicamente nem debaixo
da forma epidemica na Hungria e em toda a M.
Central.

Randall refere que em 1789 o typho contagioso se desenvol-
veu na Tartaria, d'este foco primitivo passou á Rússia,
Polonia, Prussia, Croacia e chegou até Dalmacia. Os
negociantes dalmatas conduzindo uma manada de boi pa-
ra a Italia, abadelevarão um no recinto de Padua, com pa-
tor o receberam e o collocou nos estabulos do conde Berro-
mice. Este boi infectou não somente o gado do estabu-
lo, mas d'este ponto o typho contagioso se irradiou para
toda a parte da Italia. A mesma doença se declarou
em 1810 nas proviças do exercito francez em Napa-
nha e d'aqui se communicou aos animais da provi-
cia de Marche. Em 1816 foi importada em Fran-
ça pelo exercito prussiano, e as guerras da Russia com
a Turquia durante os annos de 1826 e 1827 a fizeram
desenvolver nos animais de Moldavia e d'Alaquia.

Então encontramos que o typho acompanha sempre os grandes movimentos de tropas e que marcha em seguimento dos animais que servem de provisões aos corpos do exercito.

Enfim, havendo predisposição não é necessario invocar outras causas porque o typho deve necessariamente apparecer em toda a parte que existe o gado vacum. O typho contagioso tem irradiado sobre os cabanos de ver, diversos paizes da Europa em varias epochas; porem não consta ter apparecido ainda em Portugal.

Symptomatologia. A historia dos symptomas proprios do typho contagioso nunca se chegou a encontrar si em si indoleidos. O quadro symptomatologico duma epizootia e tanto mais completo que o numero das animaes e mais consideravel. Diversas circumstancias taes como as localidades, as epochas, as complicacoes, trazem modificacoes no numero na marcha e na successao dos phenomenos morbidos.

Os symptomas do typho contagioso podem-se dividir em: 1.^o symptomas constantes; 2.^o symptomas inconstantes. Para expor methodicamente a marcha e os symptomas do typho contagioso e importante proceder, como em todas as molestias contagiosas febris, dividir esta doencas em periodos ou tempo, pois apesar d'isto nao serem bem distinctos uns dos outros pela sua complexão, tem a vantagem de facilitar o estudo dos innumeraveis symptomas que acompanham o typho contagioso. Estes periodos são: a incubação, a invasão, o augmento, o estade e a declinação.

1.^o Periodo ou de incubação.

A incubação comprehende o intervallo que decorre desde que o virus e introduzido na economia, até ao appare-

902
Hm

cimento dos primeiros symptomas. A sua duração como
e demonstrar um grande numero d'experiencias de in-
cubação varia seg.^{da} as espécies, os climas &c. Este periodo
de espera sem que se manifeste no exterior nenhum
symptoma notavel.

2.^o Periodo ou d'incubação.

Abatimento, fadiga extrema, marcha vacillante são
os symptomas prodomicos cuja duração é de vinte
e quatro horas pouco mais ou menos. Appetito in-
constante, os animais tomam os alimentos com impa-
ciencia. A sede pouco activa. Urminação é lu-
ta, irregular e interrompida.

Estes symptomas são acompanhados d'uma tosse
curta, rouca, que nem sempre forma o unico sym-
ptoma pelo qual se reconhece o tosse contagioso.
A tosse parece fatigar muito os animais e além d'isso
a manifestação d'alguns symptomas pneumonia-
ticos que marchão a par d'ella: a respiração
é accelerada, umas vezes curta e outras mais pro-
funda.

Depois destes phenomenos precursivos succedem de
repente catarrhos, tremores convulsivos, horripilações.
Os orothos e os cornos estão alternativamente quen-
tes e frios, arthritações inflorveis, a pelle está
secca e é grande sensibilidade da columna ver-
tebral. Os olhos turchos e injectados, as palpebras
tumefactas, as lagrimas em abundancia de princi-
pio, correndo pelo chanfro, depois augmento de
densidade e apparecem misturadas de mucosidade
amarello-esverdeadas, que se concretão pelo ar e
adhorem as peller debaixo da forma de crostas.

O pulso é acelerado e duro. respiração muito oppressa e de vez em quando é interrompida por uma tosse quintana.

O appetite e a ruminação são irregulares ou têm totalmente desapparecido; a deglutição é difficil, sede viva, bocca quente e pastosa. O abdomen está abido, erupção de amuletos excrementos duros e secos, ou mesmo borborizmas no abdomen; urinas raras, coradas e difficil sahida; secreção lactea está abolida, e as urinas muito flaccidas. Euphyssura e erupção da pelle do costado e membros. Para a tarde a exacerbação de todas as symptomas.

A duração d'este periodo é de dois a tres dias.

3.º Periodo (augment.)

Os symptomas precedentes persistem e augmentam d'intensidade. O animal está n'um estado de sensibilidade, deita-se muitas vezes. Os tumores euphyssurales augmentam consideravelmente, e emmagrecimento, olhos encorados; as mucosas palidas e ecchymosadas. Os animais experimentam grande dor na região lombar pela pressão, a té as vezes cahem. O pulso pequeno, fraco e sempre acelerado. O sangue é denso e não se coagula. A respiração acelerada e acompanhada d'um gemido; as inspirações muito curtas, e as expirações fletidas. A bocca é lubrificada d'um muco espesso, rangimento de dentes, a deglutição difficil e dolorosa, os animais não bebem mais e os liquidos que se lhe administram refluem pelos narizes.

O appetite e a ruminação cessa. Pelos narizes corre um liquido espesso e fletido. A duração d'este periodo é de dois a tres dias.

4.º Periodo (estado)

A molestia tem chegado ao seu mais alto grau d'inten-

pp. 2
mm

sidade. O animal deita-se muito ora sobre um ora sobre
outro lado. o emphysema invade todo o corpo; extrenui-
dades frias, extrema prostração. O pulso é pequeno,
molle e intermittente; respiração opprêssa, sibilan-
te e acompanhada de violentos movimentos das a-
zugas, a bocca abria e a esola inspiração; o ar expu-
rado é d'uma fetidez insupportavel. Os mucosos
tem uma cor livida e plumbea; mas a da bocca
amarellea e destaca-se por placas. Haucos esca-
vados, as afecções abundantes, fetidas, correndo in-
voluntariamente pela mucosa do esophago e anus.
Os mucosid. formicidas pelos othos e vazas são es-
pessas, obingentadas e corrosivas.
N'este periodo revelam-se muitas vezes uma urthura
apparente nos animaes; mas logo em seguida á uma
nova evacuação que lhe põe termo á vida.
Os vacas pretaes abortão a sensibilia. extingue-
se completamente, o animal cai e morre de ter-
ceiro a decimo dia.

5.º Periodo (declinação)

Quando a terminação da urthura, a doença declina
antes de ter chegado ao periodo d'estado por uma di-
minuição gradual dos symptomas acima descritos.
A dysarthea é moderada, manifesta-se no corpo um
exanthema pustuloso, e na sua pelle é substituído por
escamas flogísticas. A convalescença é longa.
Nos symptomas constantes, vem algumas vezes accres-
centarem-se outros que se consideram como inconsan-
tes, que se apresentam da seguinte maneira:
No principio á uma exaltacão que dá ao animal um

De
Caval

as inquieto e feroz, isto é proprio a minutas epizootias de typho contagiosa. Os outros estes animados, pupillas dilatadas, o animal agita a cabeça, bate com os pés, unge uniform todo o seu exterior, annuncia uma agitação vertiginosa.

A bocca sobressa apertada e epithelio destaca-se. As epizootias de typho contagiosa apresentam minutas differenças e excepções que compoem singularidade o diagnostico desta moléstia. Os individuos fortes, jovens, robustos, são os mais violentamente atacados e na maioria dos casos são as primeiras vic-

timas do mal, que se desenvolve n'elles com todos os symptomas. Nos animados, graças desenvolve-se primariamente como febre typhoidea com adynamia. Os animados com dos periclos e symptomaticos, estão n'um estado de prostração, todos os sentidos são obtusos. Algumas vezes apresentam prolapso consideravel de recto, hemorragias pelo anus e nariz. Algumas vezes ensim a decencia em questão é complicada por uma bronchite sobre aguda pleurisia da forma crupat, entao a respiração é difficil, ruidosa e os accessos de tosse expulso galas membranas.

Atraza a que pertencem os animados affectados pelo typho contagiosa, traz numerosas variedades na gravidade de marcha e successão dos symptomas.

Caracteres anatomicos. As lesões cadavericas são as seguintes: Conjunctiva e membrana nazar estão vermelhas ou d'uma cor violeta aproximando-se p. negro, a mucosa da bocca e pharynge estão quasi sempre da mesma cor e algumas vezes apresentam aphtas. O conducto é o orgão mais alterado, a sua mucosa apresenta uma cor d'amora, este estomago contem liquidos d'um aspecto adinhado escuro muito fétido, o cego offerece membranas alongadas, o grupo intestinal encerra uma

102

lia choróide e retina. Encontram-se na laringe al-
gumas nodosidades acrimelhadas, visto se também nas pla-
ras, fígado, diafragma, pulmões e intestinos man-
chões ou nodosidades gangrenosas, estas nodosidades são devidas à
extravasão do sangue venoso n'estes órgãos. No decór-
sas partes do encéphalo também apresentam traços
d'inflamação. O sangue é em pequena quantidade,
negro, fluído e sem coacção fibrinosa. O coração está geralmente molle e algumas vezes
quarado. Os ventriculos nos ventriculos. Os pulmões
estão quasi sempre como no estado normal. O fígado
e o baço estão m. molles e cheios de sangue qua-
no estado natural, as vesiculas felleas estão cheias de
marbete líquido e amarelado. Os outros órgãos
não apresentam nada de particular.

Tractamento Curativo. Depois da primeira invasão
do typho um grande numero de sabios medicos se tem
dedicado a estudar detidamente os differentes me-
thodos curativos que podião ser empregados no tracta-
mento do typho contagioso. Não se tem, porém, mais he-
rapêutica alguma usada em medicina. Recorremos
para combater as febres graves do homem, que não
tenha tido equal applicação na peste dos bois.
Porém o que se tem observado é que toda a medica-
ção posta em pratica até hoje para debellar o
typho tem sido fructuada, mesmo não se conhece
um agente ou uma doutrina que tenha o poder de
luctar contra a variedade d'accidentes e compli-
cações que apresentam o typho. Todos os esforços dos
medicos e dos veterinarios não tem obtido um só resul-
tado satisfactorio. Os evacuantes, os tônicos, os antisepti-

ticos, os antipneumonicos, os antiphlogisticos & tem sido
ensaiados sem muito successo.

Muito de comprehender o tractamento do typho con-
tagioso, e uma comprehensão e percepção que se deve ter
em vista, que e se pelas medidas de policia sanitaria
se pode prevenir e atethar emas, val mais do que
recorrer ao tractamento medico, porque neste caso si
serviria d'aumentar e prologar a duracao da doen-
ca.

O tractamento therapeutico a conselho para o typho
contagioso e o seguinte.

Os antiphlogisticos empregao-se desde o principio, com-
bate-se a phlegmasia das mucosas e evita-se o san-
gue pelo emprego dos acidos vegetaes combinados
aos emollientes, a crescenta-se a miolo e saca neu-
tro sobre todo o tartaro stibado, a fim de evac-
uar as substancias contidas nas vias digestivas e ne-
cessario não abusar das sangrias, porque algumas
vezes são nocivas. Se o typho tiver grande tenden-
cia para a adynamia, substituem-se os meios pre-
servantes, pelos agentes proprios a excitar o sys-
tema nervoso e que ao mesmo tempo prologuem
a dysphorese e operem o trabalho de eliminacao.
Os infusoes aromaticas com a camphora, os am-
moniacaes são indicados. ²a este fim. Os aguesões
d'agua fria são um poderoso excitante da pelle,
parecem tambem modificar a tendencia que o
sangue tem ³a se decompor, mas e preciso depois
cubrir a pelle por meio de friecas secas e
cobrir d'animas. Se houver exanthema cutaneo
e que se combata quando os animas se evocam muito

Yp. 2
Mm
L

então os banhos quentes e as coberturas devem substituir
as roupas da época fria. Também ajuntar a com-
te-se por meio d'infusões de plantas aromáticas,
unidas ás decoções de cábeças de dormideiras, jun-
tando-lhe depois um pouco d'arroz ou farinha
de trigo; também se impregna as decoções de casca de
carvalho e salgueiro.

Ajunta-se com vantagem ás bebidas os ácidos mine-
raes para lhe dar uma certa acidez.

Regimen hygienico antes da invasão do typho e du-
rante a convalescença é uma das regras mais im-
portantes. De inverno os estabulos devem ser d'um
ma temperatura moderada; e no verão os animais
terão-se ás pastagens. Alimentação deve-se de fá-
cil digestão e á qual se deve juntar um pouco de
sal; a limpeza tanto nos animais convalescentes
como nos estabulos é de absoluta necessidade.

Polícia sanitaria. As medidas hygienicas que á
a tomar quando grappa o typho em qualquer paiz,
dirigem-se principalmente a embarcações a sua pro-
pagação e a limitar a d'alguma maneira no pon-
to onde ella se origina; combater a origem exotica
do typho é de summa importancia, porque todas
as medidas de policia sanitaria repousão sobre es-
te facto. Quas vias são abertas ao typho Consta-
gioso n'um paiz, e são as fronteiras e os portos do
mar. Pelas fronteiras pode entrar a doença de
que nos occupa, por meio do commercio dos animais,
bovinos importados dos paizes infectos, pelos viajantes,
contrabandistas &c. Pelo mar pode transmittir-se o ty-
pho pelos objectos que as embarcações trazem do logar

onde elle reina.

Quando reinar alguma epizootia do typho em qual-
quer parte e que se recia a contagiar, logo se devem
dar promptas providencias as quaes tem por fim
obstar a communicacao dos ditos animaes, para
se conseguir isto deve se estabelecer um cordão sa-
nitario assim como tambem reforçar as alfandegas
por meio de tropa de linha. Assim se o typho
chega a atacar uma fronteira, a primeira medi-
da a tomar pelas autoridades consiste em fazer cer-
car e logar onde se manifesta, por um cordão sani-
tario, mandando sacrificar todos os animaes doentes ou
suspeitos, enterrar os cadaveres, tendo previamente
golpeado a pelle, para impedir que certas pessoas
levadas pela ambição os não desenterrem e espalhem.
Convenem operar a desinfecção de tudo o que se sup-
põe conter o germe morbido.

A doente ^{o virus} se quer o typho tem a sua sede nas mucosi-
dades nazaes, nas do intestino e em todos os liquidos do
corpo. A doença pode transmitir-se como já tive
ocasião de dizer, pela cohabitacao, pelo contacto e a
distancia tudo o ar ou os corpos solidos por vehiculos.
A extensão da atmosphera contagiosa que se forma
em torno dos animaes enfermos á sido diversamente
appreciada: uns dizem que tem um raio de 200 pas-
sos; outros que se limita ás camadas do ar que in-
volve immediatamente o corpo.

O typho é particular á especie bovina. Não se trans-
mitte nem pela cohabitacao nem pela in-
cubacao directa dos animaes domesticos d'outra espe-
cie. Isto não é seguido d'effeitos senão quando o typho

pp. el
Virus

reveste o caracter gangrenoso e se complica com o carbunculo; por isso entao a doenca prodigiosa nao e o typho. A inoculacao como medida preservativa, a sido tentada por diversos vezes, em caso de typho deu os resultados seguintes. 1.^o as animas inoculadas nao perdem a aptidao 2.^o Continua o typho por contagio natural ou artificial, 3.^o quando o virus procede d'um animal affectado da peste dos boes benigno, o typho transmittido e antes ligeiro do que grave. 4.^o os resultados mais favoraveis tem sido obtidos na declinacao da epizootia. 5.^o a inoculacao em vitellos provenientes de vacas que tiveram tida a doenca durante a gestacao, da sempre origem a typho benigno. A carne, o leite e a urina 6.^o nao tem produzido nenhum effeito nocivo nas pessoas que tem consumido estas substancias. Todavia deve-se acrescentar que para se fazer uso d'estas materias a doenca nao deve ter excedido o periodo d'invasao.

Typho Carbunculoso

O typho carbunculoso e uma doenca geral febris que se caracteriza pela perda subita e d'uma maneira aterradora da vitalidade do sangue que se transforma n'um flegma negro offerecendo um aspecto de borra ou substancia lamacenta. Esta affeccao differencia-se essencialmente do typho contagioso da especie bovina, pelos seguintes caracteres. 1.^o pela natureza mais volatil do seu virus, 2.^o porque quasi sempre e acompanhada de buboes ou tumores carbunculosos, 3.^o porque pode propagar-se a animas de especies differentes. O homem tem experimentado muito a accao

20
morbifica desta doença pela contágio dos animais.
Os veterinarios tem lhe dado o nome de peste carbuneca-
losa ou febre carbunculosa, por se muitas vezes accom-
panhar de tumores a que se tem chamado carbunca-
los. Estes tumores desenvolvem se rapidamente sobre to-
das as partes do corpo, na cabeça, pescoço, garras &c.
nassem de preferência onde o tecido celular é muito
abundante e favelado. Elles tomão promptamente gran-
de volume ás vezes attingem a grandeza da cabe-
ça d'uma criança. Todos são mais ou menos molles,
como edematosos e crepitantes, cujo phenomeno se co-
nhece pela crepitação d'igo pressão dos dedos.

Se durante a vida do animal se introduz um ins-
trumento cortante no interior d'estes tumores, sai ordi-
nariamente gaz fetido e corre atravez a incisão uma
serosidade quasi sempre de cor amarelhada, que se in-
filtra no tecido celular subcutaneo, o que dá a es-
tas partes um aspecto gorduroso. Tem se achado
algumas vezes hydatidas n'estes tumores, quando as
cavidades se tem infiltradas, são incindidas in vivo.

Etiologia. Esta affecção desenvolve se algumas
vezes espontaneamente, mas ordinariamente reveste
a forma epizootica e é devida a um ou numero de
causas muito variadas e quasi sempre obscuras. Meus
attribuem-na á mordedura de animais venenosos, á
acção das plantas venenosas das pastagens, outros
á successão das estações muito pluvias, ás grandes
secas, aos nevoeiros, aos vapores que se elevão das
aguas corruptas, ao uso das aguas estagnadas para
beber, ás forragens avariadas e balentadas, ao fero-
voro, a habitação prolongada nos estabulos quentes e hu-
midos. Esta etiologia é tanto mais positiva e authen-

Wm. D.

boa pelo que se tem observado n'estas affecções carbunculosa, sejam ergoticas sejam epizooticas, que os animaes derão de soffrer a sua accção malefica logo que se subtraíam a estas verdadeiras causas pathogenicas. Emfim esta tambem demonstrou que a contagião mediata ou immediata, é a causa que espalha e propaga o typho carbunculoso.

Symptomatologia. Esta doença é algumas vezes precedida de symptomas prodromicos que se annunciam pela tristeza, perda d'appetite, diminuição e mesmo cessação da ruminação, nas vacas a secreção lactea é modificada na sua quantidade; estes são os principais signaes precursores que primariamente se declaram, mas nota se ainda mais que os animaes ameaçados da febre carbunculosa, aprezentão se fracos e com grande difficuldade para se moverem; os olhos amortecidos, ramellosos e humidos, orbitas pendentes, com tudo elles correm ainda e não parecem estar muito doentes até ao momento da invasão.

A invasão tem logor muitas vezes d'uma maneira subtil e muito violenta, outras vezes é mais lenta mas em geral a febre é muito pronunciada, o pulso frequente, umas vezes forte e intermitente outras vezes fraco e regular, as batidas do coração sempre muito violentas. O corpo está desiquilibradamente quente como no typho contagioso, mas differa vsta porque o animal não offerece desde a invasão da doença os symptomas tão alarmantes. A febre carbunculosa differa ainda mais por muitos outros caracteres: a lingua do animal está seca, solta, habilita quente

e muitas vezes fútil a respiração é em geral a cessada
e os flancos agitados pouco mais ou menos como na
peripneumonia. Os olhos parecem injectados ou ama-
rellados, o thoraz inquieto, o animal agita muitas ve-
zes a cabeça para a direita e para a esquerda tes-
timunhando grande dor; deita-se e levanta-se com
precipitação. Surtão manifestam-se tumores car-
bunculoses sobre differentes partes do corpo, cujo
apparecimento é muito variavel, umas vezes é im-
mediato outras mais tarde. Estas erupções são precedi-
das ou acompanhadas de convulsões, algumas ve-
zes também ^{são} seguidas de metástases ou de delíren-
cias, symptomas quasi sempre mortaes. Se a doen-
ça toma um caracter purgoso, augmenta a diffi-
culdade da respiração, sai pela bocca uma baba
viscosa e o animal morre n'um estado d'opressão
extrema. Succede muitas vezes que o animal suc-
cumbente promptamente no fim d'algumas horas
depois da invasão da doença. Neste caso rara-
mente se manifestam os tumores, mas se a doença
se prolonga a erupção carbunculosa tem lugar
do 3.^o ao 7.^o dia e em todos os casos a doença nun-
ca excede do 9.^o ou do 11.^o dia, mesmo quando é be-
nigna. Oeta-se também em algumas especies de fe-
bris carbunculosas, causa a que é conhecida na Su-
issa debaixo de nome de loba, tumores semelhantes
a furunculos.

Autopsia. As regiões onde se desenvolvem os tumores
carbunculoses estão gangrenadas, infiltradas de serosidade, ama-
relladas, negras ou sanguinolentas e misturadas de gaz in-
fecto. Vê-hão-se no peritórax, espaldas, costellas e coxas, vas-

pp. 2
Hms
L

tas e cernuças tendo no seu centro um coagulo sanguineo, negro gangrenado e misturado de shias sanguineas. Os bacos a-
ta muitas vezes cheios de sangue negro e diffluente, este en-
gorgitamento consideravel do baco tem algumas vezes
feito confundir certas doencas carbunculosas com a sple-
nile ou bacaria. O figado tambem esta cheio de sangue.
Os pulmões estão muito grossos, cheios de sangue liquido
de offerecendo bacos d'asphyxia. Enxofre encontra-se
as mesmas alterações como nas ^{outras} moléstias typhoides no-
tando sempre que a decomposição do cadaver faz-se re-
pentinamente.

Tractamento. Qualquer que seja a forma devida a da
qual se apresenta o typho carbunculoso, o tractamento
reporá sobre as duas principaes indicações: 1.^a remediar
a alteração do sangue e reanimar as forças da vida,
2.^a fôr a superfície do corpo o senão typhico que for-
ma os tumores carbunculosos e favorecer a eliminação.
Preheche-se a primeira indicação pela administração de
beberagens tonicas e diffusíveis de carbonato ou ace-
tato d'arruminaço, unidos a quina, acido de genciana
e a camphora, diffundidos n'uma infusão d'erva cidria-
ra ou de salva. Satisfaz-se a seg.^{ra} indicação scarifi-
cando e cauterizando profundamente com o ferro can-
dente os tumores carbunculosos, e se não existem provo-
ca-se o movimento excretorio das forças vitaes, pela
applicação d'um vesicatorio ou d'um sinapismo nau-
giato interal ou cutão um trocisco de belladone negro
na papada. Favorece-se esta reacção pelas fricções se-
caes, banhos de vapores de bagas de zimbo e cobertu-
ras de lã.

O clo. phosphorado tambem e empregado por alguns au-

29

thores para combater a febre carbonácea.

O doutor Reprecht considera o ammoniaco liquido cochenilhado, como um específico por excellencia para a mesma doença.

Prepara-se este medicamento tomando uma libra d'amoniacco, faz-se digerir por espaço de 24 horas, num frasco bem tapado, sobre uma ouca de cochenilha pulverizada; depois filtra-se.

A administração se nas seguintes doses:

A um recém nato de idade d'um anno 5, 10 até 20 gottas; d'um a tres annos de se na quantid. de 20, 30 a 50 gottas. A uma vacca a um boi de cova afim como a um touro de 50 a 100 gottas.

Cada dose repete-se a mistura da minha garrafa d'agua da fonte. A successão das doses depende da intensidade da doença e que se reconhece pela febre. Persiste-se na sua applicação até que os symptomas diminuão d'intensidade. Se depois de ter desaparecido o mal sobrevém um novo accesso, recorre-se immediatamente ao mesmo remedio e se se cessa o seu uso quando se tiverem extinguido completamente os phenomenos morbidos.

Nas cases muito intensas, particularmente entre os annos adultos, parte se plethoricos e onde a doença se torna eurotica, de forma apoplectica, ou ainda quando as effusões albinaes são sanguinolentas, Mr. Reprecht manda administrar entre uma ou duas doses interias, isto é duas citaras n'uma minha garrafa d'agua, e ao mesmo tempo combate-se a dysarchia com cristais d'agua fria contendo de uma a duas citaras do licor ammoniacal e administrado de nova em nova hora.

pp. el
Hms

Os animais gravemente atacados devem ser friccionados ao longo da columna vertebral e nos flancos, com um moicano liquido puro ou do se tem uma affusão de goma gual, que depois se deve ungular e cobrir com mat.

Frutificação deve sempre se de bom seu, com os olhos, todas, rama de colza amaciada pela agua, e p.^a a be. bida, agua pura. Os

Os tumores carbunculares são frequentemente friccionados com ammoniac liquido. Se elles tomam grande exten-
são e a febre não cede, não obstante e em prego in-
gico de remedio, pratica se logo uma incisão a qual
é muitas vezes. Immediata com ammoniac liquido.

O ammoniac liquido cohenilhado serve tambem de meio
preservativo, que se emprega duas vezes por dia.

Em presença d'este terrivel flagello que em certas co-
sas mata a maior parte dos animais em que affec-
ção, resistendo sempre ás medicacões mais sacri-
ficias, é o tratamento preservativo, que deve fixar
a attenção do veterinario.

A higienização dos animais sãos, e o afastamento das
causas pathogenicas, são por assim dizer as princi-
pales indicacões que a aprehender a este respeito.

Assim da se aos animais uma boa alimentacão a
qual deve ser administrada de brigo de boa ordem,
bebidas frangueadas pela farinha de cevada ou se-
meas, levemente aciduladas, devem livrar se
tambem dos pastos humidos e pantanosos. Os esta-
beles onde se alojarem os animais devem ser o mais
limpos possivel, bem arejados e de vez em quando fa-
zer se fumigacões de chloro para neutralisar o ga-
zes mephiticos que se desenvolvem.

O acetato d'ammoniac e o pó de cauciana são indicados como preservativos. Os mudecamentos dão-se com bebidas feitas de decóctos de cevada ou ração, aos quizes se ajunta a Herba catapaca e salva em infusão, p^a os annuaes deheis. Os tónicos amargos ou os ferrugineos, administrados em cápsulas, são recomendados.

A sangria e os seculentes, com o título de preservativos, devem ser prescriptos seg.^o alguns allthores e substitut os pelos suiniferos.

As medidas de policia sanitaria, devem tambem ser rigorosamente observadas no apparecimento do typho carbunculoso.

Joel
Vim
D

Proposições

1ª Cadêra

Os lavradores têm sempre mais resultado em apreen-
der os estúdios do gado bovino por meio
da paragem do que pelo aprisco ou esta-
bulação.

2ª

A variedade do linho da primavera é preferi-
vel à do inverno.

3ª

A castiação nas vacas relativamente a produ-
ção agrícola e alimentar é sempre negativa.

Entre os diferentes processos de castiação dos animais
cabeles, mais geralmente postos em pratica que são: o
processo por talas a testículo coberto e descoberto, por
cauterização e por torção limitada; d'estes o preferivel
é o de torção limitada.

4ª

Não pode haver fermentação vinhosa sem a concu-
rência d'um certo grau de temperatura, emquanto que
a presença do ar ^{livre} é absolutamente desnecessario e por
tanto nocivo a este acto.

5ª

O processo de ferrar a quente é muito mais van-
tajoso do que o de ferrar a frio.

26 de Setembro de 1859.

José Duarte d'Oliveira

7ª Cadeira

A má alimentação figurando como uma das causas principais que pode afetar o aparelho do carbunculo, si se pode considerar como tal aquella em que houver a existencia de Cryptogamicas.

7ª Cadeira

Toda a alimentação em que houver a existencia de Cryptogamicas pode por si só determinar o apparecimento do carbunculo.



7.ª Cadêsa

Ata da plenária para figurar-se como uma
 das principais que pode ser feita no
 estabelecimento de Carbonário, e a qual tem
 sido como foi aquela em que se fez a
 reunião de Carbonários.

7.ª Cadêsa

Toda a abstração em que se vive a es-
 trutura de Carbonários, por se não ab-
 stinham e se abstrahem de Carbonários.









